

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Contato:
Arthur Fonseca
Tele Centro Oeste Celular
(61) 313 7765

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

Brasília, Brasil, 09 de maio de 2003 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO celular (BOVESPA: TCOC3 (Ord.), TCOC4 (Pref.); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2003. **TCOC3:** R\$ 14,60 / 1.000 ações. **TCOC4:** R\$ 5,60 / 1.000 ações. **TRO:** US\$ 5,68 / ADR (1 ADR = 3.000 ações).

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.					
R\$ milhões	1T03	4T02	Δ%	1T02*	Δ%
Receita Operacional Bruta (1)	525	570	-7,9%	414	26,8%
Receita Operacional Líquida	410	444	-7,7%	328	25,0%
Receita Operacional Líquida de Serviços	373	370	0,8%	295	26,4%
Receita Operacional Líquida de Mercadorias	37	74	-50,0%	33	12,1%
Custos dos Serviços Prestados (2) (3)	92	84	9,5%	63	46,0%
Custo das Mercadoria Vendida	61	121	-49,6%	43	41,9%
Despesas Comerciais e Administrativas (3)	95	105	-9,5%	74	28,4%
Depreciação e Amortização	47	44	6,8%	38	23,7%
EBITDA (4)	162	134	20,9%	148	9,5%
% Margem EBITDA	39,47	30,16	9,3%	45,30	-5,8%
EBIT	115	90	27,8%	111	3,6%
% Margem EBIT	28,11	20,36	7,8%	33,85	-5,7%
Lucro Líquido	92	99	-7,1%	72	27,8%
Investimentos em Imobilizado	29	57	-49,1%	41	-29,3%

Tele Centro Oeste Celular					
Clientes, dos quais	3.178.239	3.066.704	3,6%	2.516.544	26,3%
Pós Pago	859.780	860.279	-0,1%	700.417	22,8%
Pré Pago	2.318.459	2.206.425	5,1%	1.816.127	27,7%
SAC	183	196	-6,6%	125	46,4%

* As Receitas Operacionais Bruta e Líquida e o Custo de Mercadoria Vendida tiveram expurgadas a operação financeira de crédito de exportação (R\$ 27,3 milhões) por não se tratar de atividade fim da Empresa.

(1) Receita incluindo Impostos (ICMS, Confins e PIS).

(2) Não inclui o Custo das Mercadorias Vendidas.

(3) Não inclui Depreciação e Amortização.

(4) Resultado Operacional + Amortizações + Resultado Financeiro.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

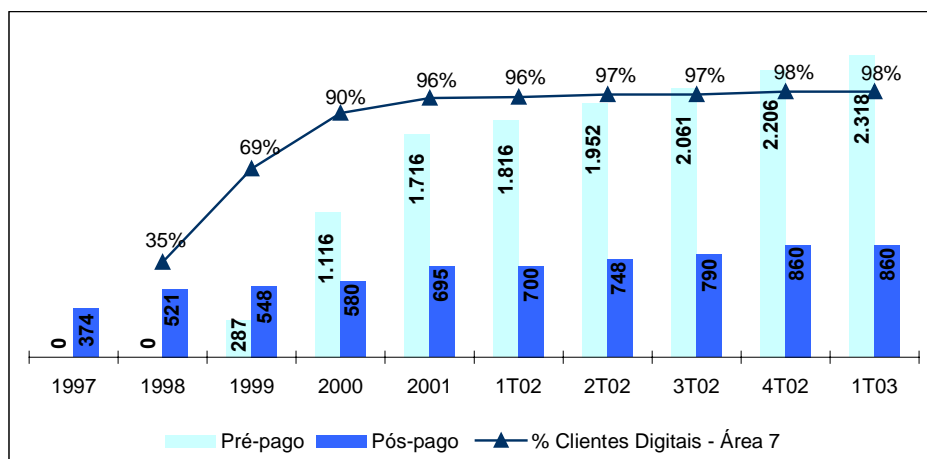
A TCO celular obteve um lucro líquido consolidado no período de R\$ 92,2 milhões, superior em 27,8% ao alcançado no primeiro trimestre de 2002, sendo seu lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) de R\$ 161,9 milhões e a margem EBITDA de 39,47%. A Receita Operacional Bruta foi R\$ 524,9 milhões e a Receita Operacional Líquida de R\$ 410,0 milhões, esta representando um crescimento de 25,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

A NBT, primeira operadora de Banda B a apresentar Lucro Líquido, que neste primeiro trimestre foi de R\$ 12,1 milhões, apresentou um lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) de R\$ 24,6 milhões e margem EBITDA de 30,55%. A Receita Operacional Bruta foi R\$ 102,9 milhões e a Receita Operacional Líquida de R\$ 80,4 milhões, esta representando um crescimento de 34,5% sobre o mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A TCO celular, diretamente e por meio de suas controladas, tem concessão para prestar serviços de telefonia celular em 11 Estados brasileiros e no Distrito Federal: Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de Km² e para 31,2 milhões de pessoas.

Durante o primeiro trimestre de 2003, a TCO celular atingiu 3.178.239 clientes, dos quais 2.560.706 na Área 7 e 617.533 na Área 8. A base de clientes da TCO celular vem mantendo um crescimento contínuo, em ambas as áreas de atuação. Na área 7, o crescimento da base ao final do trimestre foi de 24,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto que na área 8, o aumento da base de clientes foi de 36,8%.



Segundo dados fornecidos pela ANATEL, a base de usuários celulares no Brasil cresceu de 34,9 milhões, ao final de 2002, para 36,0 milhões, neste primeiro trimestre de 2003. Neste total, a TCO celular encerrou o trimestre com uma participação de 8,8%. Se



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

comparada a adição líquida brasileira com a adição da TCO celular consolidada, verifica-se que a TCO celular representou 10,4% das adições líquidas na base nacional de usuários, comprovando, desta forma, que cresceu mais, comparativamente, na penetração de celulares no Brasil.

O churn da TCO celular atingiu 4,28% ao final do primeiro trimestre de 2003, uma queda de 1,2% sobre o valor registrado no último trimestre e um aumento de 0,06% em relação ao primeiro trimestre de 2002.

O ARPU (receita média líquida por assinante) da TCO celular, neste primeiro trimestre de 2003, foi de R\$ 39,73, mantendo-se constante ao registrado no mesmo período do ano anterior. O ARPU da Área 7 foi de R\$ 39,92, enquanto que o da Área 8 foi de R\$ 39,15. O ARPU do serviço pré-pago da TCO celular foi de R\$ 23,29 e o ARPU do serviço pós-pago foi de R\$ 83,01, ao final do período.

O MOU (minutos de uso por usuário) Sainte da TCO celular atingiu 48,90 minutos, representando um crescimento de 31,0% sobre o valor registrado no primeiro trimestre de 2002. O MOU Entrante da TCO celular nesse primeiro trimestre de 2003 atingiu 56,48 minutos, uma queda de 17,1% sobre o valor registrado no mesmo período do ano anterior.

Ao final do período, a TCO celular manteve a liderança de mercado na Área 7, apresentando uma participação estimada de mercado de 71,7% acima da média nacional da Banda "A", que foi de 62,9%. Na Área 8, a TCO celular apresentou uma participação estimada de mercado de 34,3% e também, acima da média nacional da Banda "B", que foi de 31,1%.

A taxa de penetração celular nas áreas de atuação da TCO celular, 23,6 por 100 habitantes na área 7, onde existem três operadoras celulares, e 11,2 por 100 habitantes na área 8, onde existem quatro operadoras celulares, indica que a telefonia móvel celular ainda tem muito espaço para crescer, considerando que ambas as regiões de atuação da Empresa tem apresentado um espetacular crescimento econômico.

A TCO celular, no primeiro trimestre de 2003, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em 521 municípios e localidades. Por meio de sua área 7, a TCO celular, ao final do período, contava com 364 municípios e localidades atendidas e, por meio da área 8 contava com 157 municípios e localidades atendidas.

A Área 7, ao final do primeiro trimestre de 2003, possuía um índice de digitalização de aparelhos de 97,93%. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação. A TCO celular utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel.

Durante o primeiro trimestre de 2003, a TCO celular prosseguiu com o processo de otimização de seus recursos, em consonância com os planos de expansão e modernização



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

do sistema. Ao final do período, a TCO celular contava com 951 Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores e 25 Centrais de Comutação e Controle (CCC's).

Ao final do trimestre, a TCO celular por meio de sua Área 7, contava com 39 lojas próprias, 1.200 revendedores de aparelhos credenciados e 19,5 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. Na Área 8, a TCO celular contava, ao final do período, com 18 lojas próprias, 340 revendedores de aparelhos credenciados e 7,0 mil revendedores de cartões diretos e indiretos.

A força de trabalho nas operadoras da Área 7 diminuiu 0,3%, passando de 2.512 em dezembro de 2002 para 2.505 em março de 2003. Do total desta força, 52,1% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos foi de 0,51 em março de 2003. A força de trabalho na operadora da Área 8 diminuiu 1,9%, passando de 478 em dezembro de 2002 para 469 em março de 2003. Desse total, 61,2% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos em serviço, na NBT, foi de 0,46 em março de 2003.

Área 7 – Dados Operacionais					
	1T03	4T02	Δ%	1T02	Δ%
Clientes	2.560.706	2.468.948	3,7%	2.065.154	24,0%
Pós-pago	715.523	711.795	0,5%	589.366	21,4%
Pré-pago	1.845.183	1.757.153	5,0%	1.475.788	25,0%
ARPU, no trimestre	39,92	41,84	-4,6%	39,86	0,2%
Churn, no trimestre (%)	3,91	5,38	-1,5%	4,01	-0,1%
Participação Estimada de Mercado (%)	71,7	73,0	-1,3%	76,4	-4,7%
População Estimada (Milhões)	15,2	15,2	0,0%	14,9	2,0%
Penetração Estimada – TCO (%)	16,9	16,3	0,6%	13,9	3,0%
Digitalização de Acessos (%)	97,93	97,65	0,3%	96,14	1,8%
Municípios e Localidades Atendidas	364	353	3,1%	302	20,5%
Empregados Próprios	1.306	1.286	1,6%	1.203	8,6%
Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores	765	748	2,3%	700	9,3%
Centrais de Comutação e Controle	13	13	0,0%	12	8,3%



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Área 8 – Dados Operacionais					
	1T03	4T02	Δ%	1T02	Δ%
Clientes	617.533	597.756	3,3%	451.390	36,8%
Pós-pago	144.257	148.484	-2,8%	111.051	29,9%
Pré-pago	473.276	449.272	5,3%	340.339	39,1%
ARPU	39,15	43,15	-9,3%	39,51	-0,9%
Churn, no trimestre (%)	5,79	5,85	-0,1%	5,20	0,6%
Participação Estimada de Mercado (%)	34,3	35,0	-0,7%	33,2	1,1%
População Estimada (Milhões)	16,1	16,1	0,0%	15,8	1,9%
Penetração Estimada – TCO (%)	3,8	3,7	0,1%	2,9	0,9%
Digitalização de Acessos (%)	100	100	0,0%	100	0,0%
Municípios e Localidades Atendidas	157	140	12,1%	107	46,7%
Empregados Próprios	287	289	-0,7%	267	7,5%
Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores	186	179	3,9%	158	17,7%
Centrais de Comutação e Controle	12	12	0,0%	11	9,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Receita Operacional Líquida da TCO celular atingiu R\$ 410,0 milhões ao final do primeiro trimestre de 2003 registrando um aumento de 25,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o período, a receita líquida de serviços foi de R\$ 372,6 milhões e a receita líquida com venda de mercadorias foi de R\$ 37,4 milhões.

O Custo de Mercadorias Vendidas da TCO celular atingiu R\$ 60,7 milhões ao final do primeiro trimestre de 2003 registrando um aumento de 41,9% em relação ao primeiro trimestre de 2002. O custo de aquisição por cliente (SAC), no período, foi R\$ 183.

Ao final do primeiro trimestre de 2003 o EBITDA da TCO celular foi de R\$ 161,9 milhões comprovando que a Empresa foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. A margem EBITDA do período foi 39,47%. Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA foi de R\$ 185,1 milhões e a margem de 49,68%.

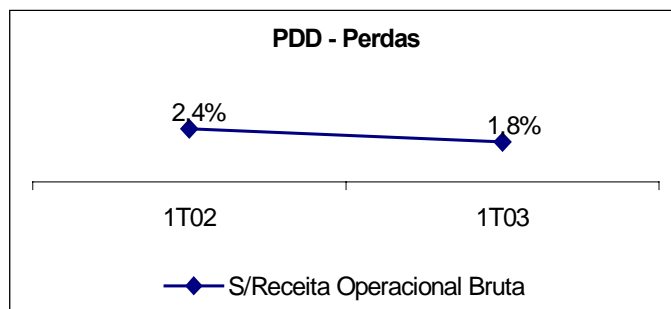
As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 46,6 milhões, ao final do período. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

O EBIT do primeiro trimestre de 2003 foi de R\$ 115,3 milhões e a margem de 28,11%.

A provisão para Devedores Duvidosos - Perdas no período foi de R\$ 9,5 milhões, constituindo 1,8% da receita operacional bruta. O gráfico abaixo ilustra o quanto a TCO celular tem evoluído no indicador PDD - Perdas sobre a Receita Operacional Bruta.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.



O Resultado Financeiro Líquido da TCO celular totalizou R\$ 27,3 milhões ao final do primeiro trimestre de 2003 devido, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano, na parte *hegeada* da dívida.

	R\$ Milhões	
	1T03	1T02
Receita Financeira	77.898	44.520
Variação Cambial	22.175	7.183
Outras Receitas Financeiras	59.693	37.337
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira	(3.970)	-
Despesa Financeira	50.603	37.311
Variação Cambial*	-	2.588
Outras Despesas Financeiras	25.555	18.600
(Ganho) Perda com <i>Hedge</i>	25.048	16.123
Receita (despesa) Financeira Líquida	27.295	7.209

* Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES.

Em 31 de março de 2003, a dívida total da TCO celular somava R\$ 608,0 milhões (R\$ 627,8 milhões em 31 de dezembro de 2002) sendo 67,64% denominada em moeda estrangeira (64,24% denominada em dólar norte-americano e 3,4% denominada em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte americano 86,10% estava protegida por operações de *“hedge”* ao final do período. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,76% estava protegido por operação de *“hedge”*. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 194,8 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 747,9 milhões) e pelo contas a receber de operações de *hedge* (R\$ 31,0 milhões), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 365,7 milhões.

O Lucro Líquido da TCO celular no trimestre foi de R\$ 92,2 milhões, representando um aumento de 27,8% em relação ao primeiro trimestre de 2002. A NBT, apresentou lucro líquido de R\$ 12,1 milhões no trimestre.

Durante o primeiro trimestre de 2003, foram investidos R\$ 28,6 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular, modernização dos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A TCO celular investe significativamente em projetos socioculturais, que beneficiam ações sociais, educativas, esportivas e culturais com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade melhor. Comprometida com a cidadania e com o Brasil, especialmente na região onde atua, a TCO Celular já investiu R\$ 1,03 milhão durante o primeiro trimestre de 2003.

NOTÍCIAS SOCIETÁRIAS

Jan/03 – A TCO celular comunicou aos seus acionistas e ao público em geral, que tomou conhecimento, através de seu acionista controlador, do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações entre seu acionista controlador e a Brasilcel N.V., visando à transferência do controle societário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A. ou outra sociedade pertencente ao grupo econômico da Brasilcel N.V., *Joint Venture* da Portugal Telecom, SGPS, S.A., PT Móveis, SGPS, S.A. e Telefónica Móviles, S.A..

Fev/03 – A TCO celular e a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL assinaram os Termos de Autorização de migração do Serviço Móvel Celular – SMC para o Serviço Móvel Pessoal – SMP. Com a autorização a Empresa deixa de prestar serviços em concessão e passa a atuar no regime privado, além de adquirir o benefício de promover fusões, incorporações e transferência do bloco do controle acionário, antes do prazo de cinco anos fixado pela legislação.

Mar/03 – A TCO celular comunicou aos seus acionistas e ao público em geral, que tomou conhecimento, através de seu acionista controlador, da celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações pelo qual são estabelecidos os termos e condições definitivos da operação de transferência do controle societário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A..

NOTÍCIAS SOCIETÁRIAS SUBSEQUENTES

Em 10 de abril de 2003 a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL aprovou a transferência da participação societária, detida pela BID S.A., no capital social da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. para a Telesp Celular Participações S.A..

Em 25 de abril de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A., nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, nesta data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a Telesp Celular Participações S.A. das ações representativas do controle societário da Companhia.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Com a concretização da referida transferência do controle acionário, definiu-se o padrão da tecnologia a ser adotada para sua rede que será o *overlay* para o CDMA 1xRTT, mantendo a atual rede TDMA.

Todos os esforços estão sendo realizados para que, a partir de meados do segundo semestre de 2003, a nova tecnologia já esteja disponível comercialmente em algumas capitais das áreas de atuação da TCO celular. Dessa forma, serão disponibilizados novos produtos e serviços que oferecerão maior velocidade de transmissão de dados ampliando consideravelmente a capacidade destes que são oferecidos na rede atual.

Sendo assim, por agora fazer parte da maior operadora de telefonia móvel da América do Sul será possível o oferecimento de maiores diferenciais, vantagens e benefícios aos seus usuários.

Contatos:

Assessoria de Relações com Investidores

Arthur Fonseca

arthur.fonseca@tco.net.br

(61) 313 7765

Fernanda Lucena

fernanda.lucena@tco.net.br

Web site:

<http://www.tco.net.br>

****SEGUEM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Ativo Total	1.889.029	1.834.436	2.363.056	2.364.746
Ativo Circulante	446.581	454.877	1.334.089	1.313.436
Caixa e equivalentes a caixa	4.046	3.936	18.278	37.141
Aplicação financeira	8.260	7.884	176.557	121.362
Contas a Receber	60.018	61.489	212.619	227.881
Tributos Diferidos e a Recuperar	48.385	57.307	100.422	111.242
Títulos e valores mobiliários	235.517	224.254	747.947	712.135
Estoques	6.368	11.318	28.690	48.369
Dividendos/Juros s/Capital próprio	50.486	50.486	-	-
Swap	21.761	34.057	24.689	38.441
Outros ativos	11.740	4.146	24.887	16.865
Ativo Realizável a Longo Prazo	76.686	81.687	111.420	119.942
Tributos diferidos e a Recuperar	22.976	23.823	56.123	60.931
Créditos com Pessoas Ligadas	7.547	10.617	-	-
Swap	3.653	5.709	10.177	14.863
Adiant. p/aquisições de ações	41.198	40.226	41.198	40.226
Incentivos fiscais	1.312	1.312	3.922	3.922
Ativo Permanente	1.365.762	1.297.872	917.547	931.368
Investimentos	1.138.739	1.061.288	8.040	8.430
Imobilizado	227.023	236.584	879.122	891.418
Diferido	-	-	30.385	31.520



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Passivo Total	1.889.029	1.834.436	2.363.056	2.364.746
Passivo Circulante	396.433	410.204	625.228	715.302
Empréstimos e Financiamentos	239.566	246.555	317.808	324.980
Fornecedores	28.716	30.391	102.069	154.390
Tributos Indiretos	18.750	26.961	64.221	104.295
Tributos s/a renda	369	171	8.559	3.535
Pessoal, Enc. e Benefícios Sociais	6.375	5.182	11.413	9.388
Participação no resultado	95.184	94.828	103.330	102.831
Outras Obrigações	7.473	6.116	17.828	15.883
Passivo Exigível a Longo Prazo	181.847	205.709	402.041	406.990
Empréstimos e Financiamentos	79.637	78.715	290.201	302.800
Provisão para Contingências	100.730	94.639	105.079	99.104
Outros fornecedores	541	546	546	546
Tributos indiretos	-	-	5.276	4.141
Recursos capitalizáveis	126	126	126	126
Swap	813	273	813	273
Participações Minoritárias	-	-	25.038	23.931
Patrimônio Líquido	1.310.749	1.218.523	1.310.749	1.218.523
Capital Social Realizado	534.046	534.046	534.046	534.046
Reservas de Capital	114.381	114.381	114.381	114.381
Reservas de Lucro	322.165	322.165	322.165	322.165
Legal	58.688	58.688	58.688	58.688
Retenção de Lucros	263.477	263.477	263.477	263.477
Lucros/Prejuízos Acumulados	340.157	247.931	340.157	247.931



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31 de março de 2003 e 31 de março de 2002
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	135.200	-	524.884	441.676
Deduções da Receita Bruta	(27.879)	-	(114.866)	(86.714)
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	107.321	-	410.018	354.962
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(51.449)	-	(191.095)	(162.497)
Resultado Bruto	55.872	-	218.923	192.465
Despesas/Receitas Operacionais	44.122	72.431	(76.370)	(74.329)
Com Vendas	(12.948)	-	(60.454)	(49.282)
Gerais e Administrativas	(26.313)	(9.002)	(45.125)	(32.116)
Financeiras	(4.033)	(5.664)	27.295	7.209
Receitas Financeiras	31.258	587	77.898	44.520
Despesas Financeiras	(35.291)	(6.251)	(50.603)	(37.311)
Outras Receitas/(despesas) Operacionais	10.290	8.754	1.914	(140)
Resultado da Equivalência Patrimonial	77.126	78.343	-	-
Resultado Operacional	99.994	72.431	142.553	118.136
Resultado Não Operacional	(1.268)	(478)	(5.018)	(5.871)
Resultado Antes Tributação/Participações	98.726	71.953	137.535	112.265
Provisão para IR e Contribuição Social	(6.500)	184	(43.485)	(34.902)
Participações/Contribuições Estatutárias	-	(248)	-	(813)
Participações	-	(248)	-	(813)
Participações de Empregados	-	(248)	-	(813)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	138
Participações Minoritárias	-	-	(1.824)	(4.799)
Lucro/Prejuízo do Período	92.226	71.889	92.226	71.889



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela Fixcel S.A., empresa que tem como controlador o Grupo Splice, que adquiriu 53,23% do capital votante e 17,75% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular, na banda “A” em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades em outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Os gastos realizados até 31 de dezembro de 1999 foram considerados como gastos pré-operacionais, os quais passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000, quando a Companhia passou a ser considerada em operação.

Os negócios da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incluindo os serviços oferecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviços de acesso à Internet, desenvolvimento de soluções e outros.

Em 26 de abril de 2002 a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incorporou a Telebrásilia Celular S.A. com base na avaliação contábil do patrimônio líquido da incorporada em 31 de dezembro de 2001, com o intuito de racionalizar a estrutura societária da controladora e de suas controladas, de forma a aproveitar as sinergias administrativas e comerciais existentes e concentrar a liquidez das ações das companhias de capital aberto em uma só sociedade, diminuindo, assim, o custo de capital. Ressalta-se que essa incorporação foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - continuação

Em 16 de janeiro de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., divulgou Fato Relevante, comunicando aos seus acionistas e ao público em geral, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, que tomou conhecimento, através de seu acionista controlador, de que foi celebrado Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações entre o seu acionista controlador e a Brasilcel N.V., visando à transferência do controle societário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A. ou outra sociedade pertencente ao grupo econômico da Brasilcel N.V., sendo que a efetiva transferência do controle societário da Companhia está sujeita a implementação de condições precedentes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os saldos da demonstração de resultado de 31 de março de 2002 não incluem as operações da empresa incorporada Telebrasilcel Celular S.A..

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez, que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

São investimentos a serem mantidos até as respectivas datas de vencimento, não superior a doze meses, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

3. **Resumo das principais práticas contábeis - continuação**

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

e. Estoques

Os estoques classificados no circulante compreendem os aparelhos celulares que são avaliados ao custo médio de aquisição, a serem vendidos às lojas próprias ou agências credenciadas e materiais destinados à manutenção da planta, enquanto os estoques destinados à expansão, estão classificados em bens e instalações em andamento no imobilizado.

f. Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas, as quais estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, que não excedem ao valor de mercado.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais destinados a expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - continuação

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 8.

h. Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional das controladas Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., estão apropriados ao diferido e são amortizados pelo método linear em 10 anos.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

j. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

k. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período, são estimadas e reconhecidas como receitas no mês em que os serviços foram prestados.

l. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Atendendo à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio foram contabilizados



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

3. **Resumo das principais práticas contábeis** - continuação

como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme Deliberação nº 207 de 12 de dezembro de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

m. Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas patrocinam plano de previdência privada administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Atendendo à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia preparou estudos sobre os efeitos de benefícios futuros a empregados. A Companhia reconheceu os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002, no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados, se estes forem menores.

n. Participação dos empregados no lucro

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a uma remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral. Em 2002 essas despesas passaram a ser classificadas como despesas operacionais.

o. Lucro por ação

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

4. **Consolidação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas;



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

4. Consolidação das demonstrações financeiras - continuação

b) eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;

c) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;

d) destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação no capital total (%)	
	31/03/2003	31/12/2002
Telegoiás Celular S.A.	97,07	97,07
Telemat Celular S.A.	97,57	97,57
Telems Celular S.A.	98,45	98,45
Teleron Celular S.A.	97,21	97,21
Teleacre Celular S.A.	98,35	98,35
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	98,33	98,33
TCO IP S.A.	99,99	99,99

5. Títulos e valores mobiliários

	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Debêntures – FIXCEL S.A.	100% do CDI mais 2% a a.	27/06/2003 e 08/08/2003	235.517	224.254	747.947	712.135
			235.517	224.254	747.947	712.135

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., diretamente e através de suas controladas, adquiriu um total de R\$ 660.000 em debêntures de emissão da Fixcel S.A., sendo R\$ 470.000 em 02 de julho de 2002 e R\$ 190.000 em 13 de agosto de 2002. As debêntures têm garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A..

Conforme informado pelo acionista controlador, a partir da efetiva transferência do controle societário da Companhia, a Telesp Celular Participações S.A. garantirá a liquidação das debêntures emitidas pela controladora Fixcel S.A. e detidas pela Companhia.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Serviços faturados	21.836	19.711	84.132	76.156
Serviços a faturar	16.769	15.758	51.397	47.390
Tarifa de uso rede	12.082	13.396	48.095	53.678
Vendas de aparelhos e cartões celulares	4.201	8.974	28.670	46.202
Cartões de créditos	2.602	4.171	9.855	14.069
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.172)	(4.734)	(28.342)	(26.595)
Empresas ligadas	3.660	239	-	-
Parcelamento de débito	2.986	2.494	12.047	10.673
	1.054	1.478	6.765	6.308
	60.018	61.489	212.619	227.881

7. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	1.130.868	1.053.027	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	4.427	4.579	4.427	4.579
Ágio – Telegoiás Celular S.A.	3.422	3.660	3.422	3.660
Outros investimentos	22	22	191	191
	1.138.739	1.061.288	8.040	8.430

As informações relevantes entre as controladas são resumidas a seguir:

	Telegoiás	Telemat	Telems	Teleron	Teleacre	Norte		Consolida
	Celular	Celular	Celular	Celular	Celular	Telecom	TCO IP	
	S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	S.A.	do
Investimentos em 31 de dezembro de 2002	372.906	229.220	189.736	55.389	30.469	174.987	320	1.053.027
Equivalência patrimonial	29.374	16.211	13.686	4.537	2.408	11.882	(972)	77.126
Compra de ações	30	370	83	1	-	-	-	484
Ganho/perda na compra de ações	(4)	188	47	-	-	-	-	231
Investimentos em 31 de março de 2003	402.306	245.989	203.552	59.927	32.877	186.869	(652)	1.130.868
Patrimônio líquido sem ágio incorporado								
Percentual de participação da Controladora	97,07%	97,57%	98,45%	97,21%	98,35%	98,33%	99,99%	-
Investimento sem ágio incorporado	389.048	232.738	188.359	56.747	31.007	186.869	(1.162)	1.083.606
Investimento - ágio incorporado	13.258	13.251	15.193	3.180	1.870	-	-	46.752
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	-	-	-	-	-	510	510
Investimentos em 31 de março de 2003	402.306	245.989	203.552	59.927	32.877	186.869	(652)	1.130.868

Os ágios nos montantes de R\$ 4.427 e R\$ 3.422 em 31 de março de 2003 referem-se, respectivamente, à aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em maio de 1999 e pela aquisição de ações no mercado da Telegoiás Celular S.A. em novembro de 2001. Estes ágios estão sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos, respectivamente.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

	Controladora				
	31/03/2003		31/12/2002		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	85.743	(27.820)	57.923	60.066
Equipamentos de transmissão	14,29	284.365	(199.616)	84.749	91.800
Infra-estrutura					
Terrenos	-	2.185	-	2.185	2.962
Prédios	4	18.227	(8.705)	9.522	9.007
Suportes e protetores	5	23.450	(6.749)	16.701	14.464
Equipamentos de energia	10	35.494	(26.532)	8.962	9.096
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10	3.651	(1.616)	2.035	2.125
Equipamentos de informática	20	20.239	(8.534)	11.705	11.695
Veículos	20	784	(632)	152	166
Outros ativos	5 a 20	41.307	(16.251)	25.056	26.207
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	6.297	-	6.297	7.207
Materiais vinculados a obras em andamento	-	1.736	-	1.736	1.789
		523.478	(296.455)	227.023	236.584
Consolidado					
		31/03/2003	31/12/2002		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	268.457	(80.196)	188.261	194.560
Equipamentos de transmissão	14,29	781.364	(439.717)	341.647	331.111
Infra-estrutura					
Terrenos	-	7.811	-	7.811	5.830
Prédios	4	41.074	(13.621)	27.453	25.530
Suportes e protetores	5	76.445	(11.712)	64.733	56.610
Equipamentos de energia	10	76.314	(42.175)	34.139	29.137
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10	4.616	(1.936)	2.680	2.768
Equipamentos de informática	20	38.414	(16.235)	22.179	22.352
Veículos	20	1.803	(1.409)	394	447
Outros ativos	5 a 20	121.768	(37.870)	83.898	76.940
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	39.057	-	39.057	79.910
Materiais vinculados a obras em andamento	-	17.780	-	17.780	16.051
Direito de exploração (concessão)	6,90	60.550	(11.460)	49.090	50.172
		1.535.453	(656.331)	879.122	891.418

Os aparelhos celulares cedidos a clientes em comodato, estão sendo depreciados pelo prazo de 02 (dois) anos, a fim de adequar aos prazos médios dos contratos.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
<u>Moeda nacional</u>						
BNDES	Varição da T.J.L.P. acrescida de juros que variam de 3,5% a 4% a.a.	15/01/2008	15.264	16.356	195.208	204.479
Outros	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2003 a 2008	-	-	1.519	1.587
<u>Moeda estrangeira</u>						
Finimp	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa De juro Libor mais juros que variam de 2% a.a. a 7% a.a.	19/05/2003 a 12/12/2003	163.801	170.054	168.314	174.752
Resolução 2770	Varição cambial com base no dólar norte-americano, acrescida de taxa De juro média de 7,41% a.a.	12/05/2003 a 29/11/2004	47.159	48.842	58.617	60.707
Export evelopment Corporation – EDC	Varição cambial com base no dólar norte- americano acrescida de taxa de juro Libor semestral e juros que variam de 3,90% a.a. a 5% a.a.	14/12/2006	92.979	90.018	163.634	163.358
BNDES - Cesta de moedas	Varição da UMBNDES acrescida da taxa de captação do BNDES mais juros de 3,5% a.a.	15/01/2008	-	-	20.717	22.897
			319.203	325.270	608.009	627.780
Circulante			(239.566)	(246.555)	(317.808)	(324.980)
Longo prazo			79.637	78.715	290.201	302.800

Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB caucionado ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e CDB caucionado equivalente a duas parcelas a vencer no período restante.
EDC	Aval da TCO e demais controladas.
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO.

Os contratos firmados com o BNDES e com o EDC incluem cláusulas restritivas denominadas “covenants”. Em 31 de março de 2003, a Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

Em 31 de março de 2003, a dívida total somava R\$ 608.009 (R\$ 627.780 em 31 de dezembro de 2002) sendo 67,64% denominada em moeda estrangeira (64,24% atualizadas pelo dólar norte-americano e 3,4% denominada cesta de moedas – índice do BNDES). Da parte denominada em dólar norte-americano, 86,10% estava protegida por operações de “hedge” ao final do exercício. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,76% estava protegido por operações de “hedge”.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

10. Provisão para contingências

Baseado na opinião dos advogados, a Companhia constitui provisão para contingências em montante considerado necessário para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/12/2002	31/03/2003	31/12/2002
Tributárias cíveis	11.868	12.199	16.041	16.404
Trabalhistas	9	9	185	269
Outras (a)	88.853	82.431	88.853	82.431
	100.730	94.639	105.079	99.104

(a) Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, que na opinião da Administração da Companhia, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrásia Celular S.A..

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Em 01 de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. na ação declaratória, porém em 08 de outubro de 2001 a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. entrou com recurso de apelação sendo que a mesma até a presente data ainda não foi julgada.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

10. Provisão para contingências - continuação

Conforme opinião dos advogados da Companhia, os mesmos avaliam tais contingências quanto a chances de perdas, como provável quanto ao mérito e possível quanto ao fator de reajuste. A diferença não contingenciada em 31 de março de 2003, entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima, é estimada em R\$ 55.660 (R\$ 68.780 em 31 de dezembro de 2002).

11. Transações com empresas ligadas

Controladora

Os valores a receber das empresas ligadas referem-se a repasse de despesas administrativas da Companhia para suas controladas.

Os valores a pagar a empresas ligadas referem-se às operações de mútuos entre a Companhia e suas controladas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2003</u>	<u>31/12/2002</u>	<u>31/03/2003</u>	<u>31/12/2002</u>
<u>Ativo</u>				
Aplicações financeiras	1.034	987	6.693	6.463
Contas a receber	3.659	238	-	-
Debêntures	235.517	224.254	747.947	712.135
Juros sobre capital próprio	31.687	31.687	-	-
Dividendos	18.799	18.779	-	-
Mútuo	7.546	10.618	-	-
Adiantamento para aquisições de ações	41.198	40.226	41.198	40.226
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	986	1.698	3.518	4.083
Mútuos	-	31.410	-	-
Juros sobre capital próprio	14.104	14.104	14.104	14.104

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2003</u>	<u>31/03/2002</u>	<u>31/03/2003</u>	<u>31/03/2002</u>
<u>Transações</u>				
Custos serviços de telecomunicação TUM	55	-	-	-
Despesas financeiras	654	206	-	3.076
Rateio Call Center TGO	932	-	-	-
Custo mercadoria/cartão	377	-	-	-
Receitas com aplicações financeiras	14.511	5.360	45.121	21.003
Receita financeira antecipação de ágio	972	1.369	972	1.369
Serviços de telecomunicação TUM	48	-	-	-
Outras receitas	11.311	9.685	-	-
Despesas gerais e administrativas	1.176	-	3.644	1.887
Aquisição de cartões telefônicos	236	-	1.586	1.049
Aquisição de ativo imobilizado	666	-	951	2.164
Vendas de mercadorias e cartões	452	-	-	-



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

11. Transações com empresas ligadas - continuação

Conforme contrato celebrado entre a Splice do Brasil S.A. e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A. e a Telegoiás Celular S.A., é devida assistência técnica à Splice do Brasil S.A., correspondente a 1% da receita operacional líquida. Para o exercício findo em 31 de março de 2003, foi apropriado em despesas gerais e administrativas, o valor de R\$ 3.644 (R\$ 1.887 em 31 de março de 2002).

Em janeiro de 2002 a Companhia, através de contrato com a BID S.A. efetuou adiantamento para a aquisição de ações correspondente ao valor presente do benefício fiscal do ágio incorporado no valor de R\$ 34.259 que foi acrescido em R\$ 6.939 referente ao desconto financeiro pró-rata até 31 de março de 2003 (R\$ 5.967 até 31 de dezembro de 2002), conforme taxa de desconto praticado pelo mercado financeiro.

Todas as transações com empresas ligadas foram efetuadas em conformidade com o Estatuto Social, bem como em condições normais de mercado.

12. Patrimônio líquido

a) Capital

O capital social autorizado em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002 é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 534.046, representado por 379.200.036 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

	<u>31/03/2003</u>	<u>31/12/2002</u>
Ordinárias	126.433.338	126.433.338
Preferenciais	252.766.698	252.766.698
	379.200.036	379.200.036
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	3,456616	3,213404

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos. Estas ações adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de três anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus nos termos do Estatuto Social.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido - continuação

b) Reserva especial de ágio

Esta reserva foi constituída a partir da cisão-parcial da Companhia. Refere-se ao ágio pago quando da aquisição pela BID S.A. (posteriormente registrado na Coverage Participações S.A., empresa incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.). Esta operação foi registrada em conta específica do ativo permanente em contrapartida da conta de reserva especial, constante do patrimônio líquido. Esta reserva está reduzida pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

c) Reserva de lucros

Reserva de lucros retidos para expansão, artigo 196 da lei nº 6.404/76.

Em 29 de abril de 2003, a assembléia geral ordinária aprovou a constituição de reserva de lucros retidos, no valor de R\$ 219.225, referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e dividendos, que será destinado a investimentos futuros, de acordo com o orçamento de capital.

Adicionalmente, a assembléia geral ordinária aprovou que o saldo remanescente de lucros retidos em 2001, no valor de R\$ 44,252, que não foi utilizado em investimentos, decorrente principalmente da não implantação do “Overlay”, conforme previsto no orçamento de capital de 2002, seja transferido para lucros retidos para expansão, o qual será aplicado com base em orçamento de capital de 2003, no termos do estatuto social da companhia. A decisão de postergação do “Orvelay” foi baseada nas condições regulatórias de mercado e nas perspectivas de consolidação das empresas de telefonia móvel que somente se mostraram adequadas para uma decisão de investimento deste vulto no começo de 2003.

d) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 08 de novembro de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em continuidade às resoluções tomadas em 22 de junho de 2001, 25 de setembro de 2001 e 26 de dezembro de 2001, respectivamente, deliberou sobre a aquisição, por seu valor de mercado, de até 23.334.500 mil ações de emissão da Companhia, sendo 1.670.000 mil ações ordinárias e 21.664.500 mil ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido – continuação

As ações mantidas em tesouraria em 31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002, totalizavam 5.791.394 mil ações ordinárias.

O valor de mercado das ações ordinárias no encerramento do período em 31 de março de 2003 era de R\$ 13,10 por lote de mil ações.

O valor de mercado das ações preferenciais no encerramento do período em 31 de março de 2003 era de R\$ 5, por lote de mil ações.

Em 2003 não aconteceram compras de ações ordinárias e preferenciais para tesouraria.

13. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2003	31/03/2002	31/03/2003	31/03/2002
Assinatura	11.607	-	33.674	25.776
Utilização				
Nacional	49.422	-	172.059	134.976
Deslocamento/adicional por chamada e outros	4.759	-	12.966	11.079
Uso da rede	44.255	-	174.062	146.487
Serviços adicionais	1.768	-	5.046	2.967
Revenda de aparelhos celulares	10.208	-	48.354	42.740
Revenda de cartões	13.181	-	78.474	49.946
Serviço Internet	-	-	248	403
Receita de Exportação	-	-	-	27.302
Receita operacional bruta	135.200	-	524.884	441.676
Tributos sobre a receita bruta	(27.879)	-	(114.866)	(86.714)
Receita operacional líquida	107.321	-	410.018	354.962

14. Instrumentos financeiros

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas Controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros - continuação

Os investimentos da Companhia controladora são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Consistem de controladas de interesse estratégico para a Companhia. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registradas no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de “hedge” (“swap” para CDI) junto a instituições financeiras.

Em 31 março de 2003, a dívida total somava R\$ 608.009 sendo 67,64% denominada em moeda estrangeira (64,24% atualizadas pelo dólar norte-americano e 3,40% denominada cesta de moedas índice do BNDES). Da parte denominada em dólar-norte americano, 86,10% estava protegida por operações de “hedge” ao final do trimestre. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,76% estava protegido por operação de “hedge”. As transações de “hedge” foram realizadas para cobrir parcialmente os vencimentos futuros das dívidas denominadas em dólares norte-americanos, indexadas a juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

A exposição líquida da Companhia, pelo valor contábil e de mercado, ao risco de taxa de câmbio em 31 de março de 2003 é demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos denominados em dólar norte-americano	390.565	390.565
Hedge	336.280	333.262
Exposição líquida	54.285	57.303



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros - continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado de empréstimos, financiamentos e instrumentos de “swap” foi o do fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. A companhia pretende manter as operações de “hedge” até o seu vencimento.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia apresentava, em 31 de março de 2003, R\$ 196.727 (R\$ 206.066 em 31 de dezembro de 2002) de empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados a taxas flutuantes diversas (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9) e aplicações financeiras de R\$ 176.557 (R\$ 121.362 em 31 de dezembro de 2002) e investimentos em títulos e valores mobiliários de R\$ 747.947 (R\$ 712.135 em 31 de dezembro de 2002) baseados na variação do CDI.

Em 31 de março de 2003, a Companhia apresentava R\$ 163.634 (R\$ 163.358 em 31 de dezembro de 2002) em empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira a taxas de juros variáveis (Libor repactuada semestralmente) e “hedge”, referente a estas operações, de R\$ 109.348 (R\$ 106.930 em 31 de dezembro de 2002) aplicados a taxa de juros fixos e acrescidos de variação cambial.

Outro risco que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas enfrentam é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.



TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros - continuação

c) Risco de crédito operacional

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pago. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia realiza análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia mantém limites de crédito individuais, com base em análise do potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

Risco de crédito relativo à prestação de serviços

O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado.

Risco de crédito relativo à venda de aparelhos

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pago da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus parceiros, diversificação de sua carteira de recebíveis, o acompanhamento dos prazos de financiamento, limites de posição e solicitação, para parte de seus revendedores, de constituição de garantias reais em seu favor são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de crédito financeiro

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade da realização de suas aplicações financeiras e contratos de “hedge”. A Companhia e suas controladas limitam seu risco associado com esses instrumentos financeiros colocando-os em instituições financeiras com boa classificação de “rating”.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2003 e 31 de dezembro de 2002

(Em milhares de reais)

15) Evento Subsequente

Em 10 de abril de 2003 a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL aprovou a transferência da participação societária, detida pela Bid S.A., no capital social da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. para a Telesp Celular Participações S.A..

Em 25 de abril de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. tomou conhecimento, por meio do seu acionista controlador, do fechamento da operação de transferência do controle acionário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A., nos termos do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações e do Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo ocorrido, nesta data, a liquidação financeira da operação e a transferência para a Telesp Celular Participações S.A. das ações representativas do controle societário da Companhia.

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

